

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

IDENTIFICAÇÃO GERAL

A Companhia Potiguar de Gás – POTIGÁS, em cumprimento ao art. 8º, inciso I, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, através do seu Conselho de Administração, subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2020.

CNPJ/MF e NIRE	70.157.896/0001-00 e 2430000369-2	
Sede	Av. Prudente de Moraes, 675 - Tirol - Natal/RN	
Tipo de estatal	Sociedade de Economia Mista	
Acionista controlador	Governo do Estado do Rio Grande do Norte	
Tipo societário	Sociedade anônima	
Tipo de capital	Capital Fechado	
Abrangência de atuação	Estatual	
Sector de atuação:	Distribuição de Gás Natural	
Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas	Tibúrcio Batista da Silva Filho - Presidente	Estado do RN
	Eric Marcos Futino – Vice-presidente	GASPETRO
	Jailsa Ingrid Souza de Paiva - Efetivo	Estado do RN
	João Solon De Medeiros Júnior - Efetivo	Empregados
	José Mário Gurgel de Oliveira Junior - Efetivo	Estado do RN
	Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo - Efetivo	GASPETRO
	Ricardo Ferreira Pinheiro - Efetivo	Estado do RN
Administradores subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas	Larissa Dantas Gentile	Diretora Presidente
	Eliana de Menezes Bandeira	Diretora Administrativa e Financeira
	Sérgio Henrique Guimarães de Paula	Diretor Técnico Comercial

POLÍTICAS PÚBLICAS

1. Atividades Desenvolvidas

A Companhia Potiguar de Gás - POTIGÁS, foi constituída em 18 de julho de 1994, com base na Lei Estadual nº 6.502, de 26 de novembro de 1993, e tendo por objeto social a execução, com exclusividade, dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado no Estado do Rio Grande do Norte. É composta por sociedade de economia mista, de

capital fechado entre o Estado do Rio Grande do Norte e a Petrobras Gás S. A. – GASPETRO.

O Capital Social da POTIGÁS é composto por 4.245.000 (quatro milhões, duzentos e quarenta e cinco mil) ações, das quais 1/3 (um terço) são ações ordinárias e 2/3 (dois terços) são ações preferenciais. As ações ordinárias estão divididas entre o Estado do Rio Grande do Norte, que é o acionista controlador com 51% (cinquenta e um por cento) das ações, e a Petrobras Gas S/A – Gaspetro, que detém 49% (quarenta e nove por cento) das ações com direito a voto, ao passo que as Ações Preferenciais são em sua totalidade da Gaspetro.

O volume total de gás natural comercializado no período foi de 74,8 milhões de m³, o que, comparado a 2019, representa uma queda de 29%, decorrente dos efeitos econômicos da pandemia. Como resultado da recuperação das vendas, a partir de junho de 2020, das medidas de contingenciamento e de gestão comercial, a Companhia fechou o ano com resultado positivo de R\$ 10,3 milhões, mais um recorde na captação de cliente: 3.551 novas unidades consumidoras captadas e a implementação de mais 17km de rede de gasodutos.

2. Sobre a Lei 13.303/06

A Lei nº 13.303/16, em seu art. 8º, incisos I, III e VIII, exige a elaboração de “carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos”.

3. Interesse público subjacente às atividades empresariais

Alguns serviços e atividades são necessários ao desenvolvimento da sociedade e imprescindível à manutenção da dignidade da pessoa humana, da vida e dos seus direitos. São os serviços essenciais e estão diretamente ligados às necessidades básicas da coletividade e suprem o interesse público.

Nesse contexto, a Constituição Federal, em seu art. 25, parágrafo 2º, concebeu os serviços locais de gás canalizado como serviço essencial, atribuindo aos Estados a competência para explorá-los diretamente, ou mediante concessão.

A Companhia Potiguar de Gás – POTIGÁS tem como objeto a execução, com exclusividade, dos serviços públicos locais de distribuição de gás canalizado no território do estado do Rio Grande do Norte, sendo criada pela Lei Estadual nº 6.502 de 26/11/1993, como desdobramento do que estabelece a:

“Cabe aos Estados explorar diretamente, ou mediante concessão, a empresa estatal, com exclusividade de distribuição, os serviços locais de gás canalizado”.

Além dos preceitos constitucionais acima mencionados, a natureza de essencialidade conferida aos serviços locais de gás canalizado é reforçada pelas disposições do inciso I, do artigo 10, da Lei nº 7.783/89, abaixo reproduzidas, segundo as quais os serviços de distribuição de gás canalizado fazem parte do rol de serviços/atividades considerados essenciais pelo legislador:

*Art. 10 - São considerados serviços ou atividades essenciais:
I - tratamento e abastecimento de água; produção e distribuição de energia elétrica, gás e combustíveis;*

4. Políticas Públicas

O objeto social da POTIGÁS, é a execução, com exclusividade, dos serviços públicos locais de distribuição de gás no território estadual, está alinhado diretamente aos interesses da sociedade potiguar, constituindo-se em importante instrumento para a promoção do desenvolvimento econômico e social. Durante o exercício de 2020, a POTIGÁS ampliou 17 km a sua rede, passando a 459 Km de extensão, e incorporou em sua carteira 3.551 clientes, sendo 03 (três) industriais, 01 (hum) GNV, 3.468 (três mil, quatrocentos e sessenta e oito mil) UDA's (Unidades Domiciliares Autônomas) residenciais e 79 (setenta e nove) clientes comerciais, contribuindo cada vez mais para o fortalecimento do acesso ao Gás Natural.

Ao viabilizar o consumo de gás natural por seus clientes, a POTIGÁS permite a diversificação da matriz energética local, contribui para a competitividade e favorece o uso de um recurso natural abundante na região.

5.2 Metas 2021

Para cumprir sua missão a Companhia desenvolveu o seu Planejamento Estratégico, que norteou a fixação das metas corporativas da POTIGÁS, as quais não se restringem tão somente a resultados econômico-financeiros, mas estão atreladas à expansão da oferta do gás natural no Estado do Rio Grande do Norte, nos diversos segmentos de mercado, com a conquista crescente de novos usuários.

As metas da Companhia, previstas no Plano de Negócios e Estratégias de Longo Prazo que têm relação com a consecução dos objetivos de políticas públicas estão abaixo discriminadas:

#	Meta Ano 2021	Valor (*)	Peso	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
M1	Realizar Volume previsto (em mil m ³)	85.717	10%	Crescer de forma sustentável, garantindo rentabilidade e valor.
M2	Realizar Margem prevista (em R\$ mil)	46.723	15%	Crescer de forma sustentável, garantindo rentabilidade e valor.
M3	Realizar Custos e Despesas previstos (em R\$ mil)	(28.347)	15%	Otimizar custeios fixos e operacionais.
M4	Realizar Investimento previsto (em R\$ mil)	7.931	20%	Garantir segurança e continuidade operacional.
M5	Implantar Extensão de Rede (em Km)	14,04	20%	Aumentar a participação em segmentos estratégicos.
M6	Interligar Novos Clientes (nº clientes)	3.604	20%	Aumentar a participação em segmentos estratégicos.

Para 2021, a expectativa é um crescimento de mercado nos segmentos de varejo, a continuidade dos investimentos para viabilizar a expansão desses mercados, assim como os investimentos em melhoria, segurança e modernização da rede de distribuição.

Além dos desafios de mercado, inclui-se aqueles voltados à gestão, tais como controle de custos, melhoria de processos, viabilização de novos fornecedores de gás natural, dentre outros.

6. Recursos para custeio das políticas públicas

Todas as atividades desenvolvidas pela Companhia são custeadas integralmente pela sua geração de caixa operacional.

A POTIGÁS participa da operacionalização do incentivo aos usuários industriais enquadrados no Programa RN Gás Mais do Governo do Estado do Rio Grande do

Norte, recebendo os recursos estaduais para repasse às indústrias sob a forma de redução do valor da fatura de gás natural no pagamento das contas de consumo de gás natural fornecidos pela Companhia.

7. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas

Os projetos que envolvem captação de clientes são selecionados conforme critérios objetivos de viabilidade econômica e os de natureza estratégica ou de melhoria operacional, escolhidos a partir da análise do custo benefício proporcionado pelos projetos.

A decisão de investimentos baseia-se no que estabelece o Contrato de Concessão firmado entre o Estado do Rio Grande do Norte e a POTIGÁS, segundo o qual a Companhia deve promover, a seu encargo exclusivo, todas e quaisquer obras, instalações de canalizações, redes e equipamentos nas áreas cujos estudos de viabilidade econômica indiquem uma rentabilidade mínima.

A Companhia entende que a execução dos investimentos contemplados no seu orçamento plurianual representa um importante indicador a ser apresentado aos *stakeholders* visando comprovar que a POTIGÁS está cumprindo a sua missão de Concessionária prestadora dos serviços locais de gás canalizado no Estado do Rio Grande do Norte e atendendo às demandas oriundas da Sociedade.

Os investimentos realizados em 2020 totalizaram R\$ 5,86 milhões, sendo 99% dos recursos destinados expansão da rede e melhoria operacional da rede e 1% em investimentos na implementação de sistemas de suporte à gestão.

- Rede de Distribuição: implantação de 17 km, dos quais 13 km foram implantados na Grande Natal e 4 km em Mossoró, atendendo aos bairros de Barro Vermelho, Candelária, Nova Parnamirim, Tirol, Centro de Parnamirim, Lagoa Nova (Grande Natal) e Doze Anos e Nova Betânia I (Mossoró);
- Projeto de modernização em 2020 teve foco na continuidade da implantação do Sistema de Informações Georeferenciadas (POTIGIS), sendo implementados os módulos de representação do mapa georreferenciado e módulo de representação de ativos da planta com banco de dados de atributos, permitindo um melhor controle dos ativos e prevenção de danos de terceiros.

O programa de investimentos previstos no Plano Orçamentário da POTIGÁS para 2021-2025 prevê a execução de mais 156 km de redes e a interligação de 24.829 clientes adicionais no período, que tem como objetivo uma ampliação de vendas nos municípios de Natal, Mossoró, Goianinha e Tibau do Sul, bem como a expansão de rede objetivando permitir a entrada de novos fornecedores locais de gás natural, que tornarão os preços ao consumidor final mais competitivos.

8. Comentários dos administradores

O ano de 2020 foi marcado pelos efeitos da pandemia do novo coronavírus, que impactou diretamente os mercados atendidos pela POTIGAS, reduzindo o volume de vendas e aumentando o risco de inadimplência, dadas dificuldades financeiras enfrentadas pelos usuários atendidos pela Companhia. Este cenário desafiador exigiu da administração da POTIGAS a adoção de uma série de medidas para o enfrentamento da crise, focadas na segurança de seus empregados e em sua sustentabilidade.

Entre as medidas de enfrentamento das consequências da pandemia, destacam-se: i) reforço nas medidas de biossegurança nas instalações da Companhia; ii) adoção de trabalho remoto (home office) para as áreas administrativas; iii) redução do fluxo de pessoas vinculadas às atividades operacionais para evitar aglomerações; iv) suspensão de viagens e eventos presenciais e realização de reuniões por videoconferência; v) adoção de plano de contingenciamento de despesas e custos, que incluiu o corte de despesas e a renegociação com fornecedores para redução de valores contratuais; vi) adoção de política de parcelamento das faturas dos clientes e de renegociação de dívidas, a fim de diminuir os riscos de inadimplência e contribuir com a continuidade das atividades do maior número de clientes possível; vii) negociação com o supridor de gás natural para suspensão da aplicação de penalidades contratuais, invocando a cláusula 20 do Contrato de Suprimento, face a situação de Caso Fortuito/Força Maior; viii) medidas visando à proteção do fluxo de caixa, com a adesão à política de parcelamento proposta pelo supridor de gás natural e às medidas de postergação do recolhimento de tributos, estabelecidas pelo Governo Federal.

Superados os meses mais críticos da pandemia (março a maio), a partir de junho o volume comercializado iniciou um processo de recuperação se estabilizando gradualmente até dezembro, ainda que não tenha alcançado os níveis de vendas do período pré-pandemia, especialmente no segmento de GNV.

O volume total de gás natural comercializado no período foi de 74,8 milhões de m³, o que, comparado a 2019, representa uma queda de 29%, sendo que parte desta redução foi uma consequência da redução de volume de uma indústria têxtil de grande porte, que alterou sua matriz energética e o maior impacto, decorrente dos efeitos econômicos da pandemia. O segmento industrial foi o mais afetado, com uma redução de 21 milhões de m³, seguido pelo segmento Gás Natural Veicular (GNV) que teve seu volume de venda reduzido em 8,9 milhões m³.

Como resultado da recuperação das vendas, observada a partir de junho de 2020, das medidas de contingenciamento e de gestão comercial, a Companhia fechou o ano com resultado positivo de R\$ 10,3 milhões, mais um recorde na captação de cliente: 3.551

novas unidades consumidoras captadas e a implementação de mais 17km de rede de gasodutos.

Fiel à Missão de realizar a distribuição de gás natural no Estado do Rio Grande do Norte de forma sustentável, visando promover o desenvolvimento do Estado, a POTIGAS trabalha ativamente na consolidação do gás natural como alternativa energética.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Lei 13.303/16, em seu art. 8º, incisos III e VIII, exige a elaboração de “carta anual de governança corporativa, que consolide em um único documento escrito (...) informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração”.

A POTIGAS vem desenvolvendo diversas ações junto a Alta Administração, gestores e colaboradores, buscando a melhoria e fortalecimentos das práticas de Governança Corporativa. Dentre as ações executadas pela Companhia, destacam-se medidas como a instalação do Comitê de Auditoria Estatutário, aprovação do primeiro Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), aprovação da Política da Ouvidoria, revisão Regimento Interno e do Regulamento de Pessoal, além do avanço na elaboração da Política de Riscos.

1. Estrutura da Governança Corporativa

- Assembleia Geral
- Conselho de Administração
- Conselho Fiscal
- Diretoria Executiva
- Auditoria Independente
- Auditoria Interna
- Comitê de Auditoria Estatutário
- Comitê Estatutário de Elegibilidade
- Assessoria de Planejamento, Conformidade e Gestão de Riscos

2. Estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos

As práticas de controles internos e de gerenciamento de riscos da POTIGÁS são conduzidas nas diferentes instâncias e por todos os níveis da empresa. Sob a supervisão do diretor de área e dos gerentes, cada área é responsável por elaborar, executar e revisar os controles internos, normativos, planos e processos visando

manter a conformidade das atividades sob sua atribuição, além de reportar tempestivamente as deficiências nos controles internos e executar as ações corretivas e preventivas.

O comitê de avaliação de crédito é responsável por avaliar os riscos de inadimplência e concessão de crédito, reportar à Diretoria Executiva as situações de risco identificadas e propor ações mitigadoras. Em 2019 foi criada a Auditoria Interna, reforçando os controles e a transparência dos processos, além de continuar com o mapeamento de processos, que desempenha grande importância no processo de identificação de situações de risco e necessidade de controles e a Política de Crédito, que sistematizou as práticas de concessão de crédito aos clientes.

Contribuem ainda para a estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos as auditorias conduzidas pelos acionistas (Estado e Gaspetro), pelos órgãos de controle, além da própria auditoria independente, cujos relatórios finais convertem-se em subsídio para planos de ação de melhoria.

Enfatiza-se a criação Assessoria de Planejamento, Conformidade e Gestão de Riscos, que entre as atribuições, destaca-se a necessidade de implementação de políticas de conformidade e gerenciamento de riscos. Nesse sentido, concluiu em dezembro de 2020, a minuta da Política de Gestão de Riscos, que deverá ser aprovada no primeiro trimestre de 2021.

3. Fatores de Risco

Os fatores de risco que podem levar a não consecução dos objetivos estratégicos da POTIGAS relacionados às políticas públicas são:

- a) Perda de competitividade do gás natural frente a outros combustíveis;
- b) Inadimplência de clientes, levando a indisponibilidade de caixa para realização dos investimentos;
- c) Não aprovação de reajustes de margem, que também afeta a capacidade de investimentos da Companhia.
- d) Problemas operacionais devido à intervenção de terceiros na rede de distribuição;
- e) Atrasos na liberação de licenças ambientais para execução das obras de expansão da rede.
- f) Acidente do trabalho;
- g) Acidentes operacionais, com impacto adverso à população do entorno das instalações e ao meio ambiente.

4. Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho em 2020

A tabela abaixo apresenta os grandes indicadores que expressam o desempenho da POTIGAS nos últimos cinco anos e onde pode-se observar os desdobramentos dos efeitos da pandemia sobre os indicadores econômico-financeiros.

O Lucro Líquido do exercício de 2020 foi de R\$ 10,3 milhões, cerca de 46,8% abaixo do lucro de 2019, como resultado da queda nas vendas nos segmentos industrial e automotivo. A despeito disso, o desempenho dos indicadores econômico-financeiro foi positivo, com sutil melhora naqueles indicadores influenciados por redução em custos e despesas, como é o caso da Margem Bruta e Margem sobre EBITDA. Os indicadores influenciados pelo lucro, como Margem líquida e Retorno sobre Patrimônio, sofreram uma redução em 2020, conforme pode-se observar no quadro abaixo:

Econômico-financeiros (R\$ 1000)	2016	2017	2019	2019	2020
Margem bruta (%)	20,08%	23,18%	19,82%	19,82%	22,53%
Margem EBITDA (%)	12,82%	15,88%	12,86%	12,86%	13,33%
Margem líquida (%)	7,08%	10,43%	8,99%	8,99%	7,67%
Retorno s/ Patrimônio líquido médio	14,21%	24,74%	25,33%	25,33%	14,49%

Em relação a 2019, a receita operacional líquida caiu 37,6%, como consequência da redução do volume de vendas, acompanhada pelo EBITDA, que caiu 35% e pelo lucro líquido, que ficou 46,8% abaixo do resultado anterior. Pesou ainda sobre o lucro a queda na receita financeira, em virtude da queda na rentabilidade das aplicações e na receita de multas e juros por atraso no pagamento de faturas pelos clientes. A queda no lucro levou a uma redução nos dividendos adicionais propostos, impactando o Patrimônio Líquido, que reduziu 7% em relação a 2019 e o retorno sobre o Patrimônio Líquido, que saiu de 25,33% para 14,49%.

Econômico-financeiros (R\$ 1000)	2016	2017	2018	2019	2020
Receita operacional líquida	111.587	151.319	194.913	215.287	134.266
Lucro bruto	22.402	35.069	42.367	42.680	30.245
Margem bruta (%)	20,08%	23,18%	21,74%	19,82%	22,53%
EBITDA (LAJIDA)*	14.311	24.023	30.016	27.692	17.893
Margem EBITDA (%)	12,82%	15,88%	15,40%	12,86%	13,33%
Lucro líquido	7.899	15.786	22.399	19.358	10.294
Margem líquida (%)	7,08%	10,43%	11,49%	8,99%	7,67%
Patrimônio líquido	55.575	63.805	73.251	76.432	71.018
Retorno s/ Patrimônio líquido médio	14,21%	24,74%	30,58%	25,33%	14,49%
Mercado	2016	2017	2018	2019	2020
Número de clientes	18.499	21.101	22.885	25.665	29.168
Gás natural vendido (1000 m) ³	101.195	113.350	116.016	105.783	74.822
Extensão da rede (km)	391	407	416	442	459

*EBITDA = *Earnings before interest, tax, depreciation and amortization* (Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização).

9. Políticas e Práticas de Governança Corporativa

A POTIGÁS vem buscando a adoção de um modelo de governança pautado nas melhores práticas desenvolvidas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), seguindo os princípios da:

Transparência: disponibilizando para as partes interessadas as informações que sejam de seu interesse e não apenas aquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos. Não se restringe apenas ao desempenho econômico-financeiro, mas também contempla fatores que norteiam a ação gerencial e que conduzem à preservação e à otimização do valor da organização;

Equidade: tratando de forma isonômica todos os sócios e partes interessadas, levando em consideração seus direitos, deveres, necessidades, interesses e expectativas. Repudia atitudes ou políticas discriminatórias, sob qualquer pretexto;

Prestação de contas: prestando contas da atuação dos diretores e administradores de modo claro, conciso, compreensível e tempestivo, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões e atuando com diligência e responsabilidade no âmbito dos seus papéis, mantendo um adequado sistema de controles internos, com constante avaliação de sua efetividade e conformidade e alinhamento a requisitos do ambiente regulatório da Companhia;

Responsabilidade corporativa: perseguindo e resguardando a viabilidade econômico-financeira dos investimentos, considerando cenários no curto, médio e longo prazos, busca reduzir as interferências externas negativas ao negócio, desestimulando decisões motivadas por favoritismo e criando mecanismos para evitar o conflito de interesses.

10. Remuneração

A remuneração dos administradores da POTIGÁS é definida pela Assembleia de Acionistas, conforme determina a Lei 6.404/76 e a remuneração dos empregados é fixada conforme Plano de Cargos da Empresa.

Desde 2008, a POTIGÁS adota como remuneração variável e resultante do alcance das metas corporativas, o Programa de Participação nos Lucros e Resultados - PLR para seus empregados e Programa de Distribuição de Bônus aos Diretores.

Em 2020, a Diretoria Executiva da Empresa aprovou a divulgação da remuneração dos administradores e empregados, por meio do site institucional da Companhia, informando a remuneração bruta e líquida mensal, encargos sociais, nome completo, matrícula, cargo e situação funcional.

Diante de todos os fatos e elementos acima narrados, entendemos que o documento ora trazido a público dá cumprimento à obrigação legal oriunda do art. 8º, inciso I, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e demonstra o compromisso da Administração para a consecução dos objetivos de políticas públicas pela POTIGÁS, atendendo, assim ao interesse coletivo que justificou a autorização da sua criação.

11. Manifestação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Companhia Potiguar de Gás - POTIGÁS declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2020, em conformidade com o inciso I e VIII, do art. 8º, da Lei nº 13.303, de 30/06/2016.

Natal/RN, 18 de março de 2021.

Tiburcio Batista da Silva Filho
Efetivo – CPF: 136.041.xxx-91

Eric Marcos Futino
Efetivo – CPF: 253.490.xxx-39

Jailsa Ingrid Souza de Paiva
Efetivo – CPF: 053.467.xxx-60

Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo
Efetivo – CPF: 106.541.xxx-49

José Mário Gurgel de Oliveira Jr
Efetivo – CPF: 323.985.xxx-15

Ricardo Ferreira Pinheiro
Efetivo – CPF: 105.927.xxx-34

João Solon de Medeiros Jr
Efetivo – CPF 008.477.xxx-70

MANIFESTAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva da Companhia Potiguar de Gás - POTIGÁS declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao

exercício de 2020, em conformidade com o inciso I e VIII, do art. 8º, da Lei nº 13.303, de 30/06/2016.

Natal/RN, 09 de março de 2021.

Larissa Dantas Gentile
Diretora Presidente
CPF: 663.552.xxx-20

Eliana de Menezes Bandeira
Diretora Administrativa e Financeira
CPF: 985.947.xxx-20

Sérgio Henrique Guimarães de Paula
Diretor Técnico e Comercial
CPF: 072.127.xxx-00